

Cola Vinil

Adesivo para Pisos Vinílicos

Elaborada conforme ABNT NBR 14725:2023 — Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente (16 seções, alinhada ao GHS/SGH).

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do produto

COLA VINIL – Argapoli

1.2 Usos recomendados e restrições de uso

Principais usos recomendados: adesivo para colagem por aderência de placas ou mantas vinílicas. Uso não recomendado: aplicações estruturais ou fora das recomendações técnicas do fabricante.

1.3 Identificação do fabricante ou fornecedor

Argapoli Indústria de Argamassa Ltda. — Rua Roberto Dobrzanski, 279, São Francisco — Campo Largo/PR — CEP 83606-430 — Brasil — Telefone: +55 (41) 3253-5045 — www.argapoli.com.br

1.4 Telefone para emergências

Telefone de emergência toxicológica: 0800 722 6001 (Disque-Intoxicação)

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Corrosão/irritação da pele – Categoria 3. Toxicidade à reprodução – Categoria 1B. Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2. Perigoso ao ambiente aquático – Crônico, Categoria 3.

Perigos mais importantes

Palavra de advertência: PERIGO. H316 Provoca irritação moderada à pele. H360FD Pode prejudicar a fertilidade. Pode prejudicar o feto. H401 Tóxico para os organismos aquáticos. H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Efeitos adversos potenciais à saúde

Inalação: em caso de formação de névoa, pode causar irritação das vias respiratórias. Contato com a pele: provoca irritação moderada, com vermelhidão e ressecamento. Contato com os olhos: não é esperado que provoque irritação ocular relevante. Ingestão: pode causar desconforto gastrointestinal.

Perigos ao meio ambiente

Tóxico para os organismos aquáticos; nocivo com efeitos prolongados. Evitar que o produto atinja corpos d'água ou redes de esgoto.

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas: perigo à saúde (GHS08) e ao meio ambiente (GHS09). Frases de precaução: P201, P202, P273, P280, P308+P313, P332+P313, P405, P501.

2.3 Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum identificado.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Mistura

Copolímero acrílico em dispersão aquosa, carregado com minério inerte.

Componentes perigosos

A formulação contém uma matéria-prima classificada como tóxica à reprodução – Categoria 1B (H360FD), perigo por aspiração – Categoria 2 (H305) e perigosa ao ambiente aquático agudo – Categoria 1 (H400), presente em

concentração minoritária na mistura. Contém também traços (< 0,01% cada) de conservantes isotiazolinônicos (ex.: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona, 2-metil-2H-isotiazol-3-ona), classificados como sensibilizantes de pele – Categoria 1, em concentração abaixo do limite que contribuiria para a classificação do produto quanto à sensibilização.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Inalação

Remover a vítima para local ventilado e mantê-la em repouso, numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de mal-estar, procurar atendimento médico ou um Centro de Informação Toxicológica.

4.1 Contato com a pele

Lavar a pele exposta com água em abundância. Remover roupas e calçados contaminados. Em caso de irritação, procurar atendimento médico.

4.1 Contato com os olhos

Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover lentes de contato, se presentes e de fácil remoção, e continuar enxaguando. Se a irritação persistir, procurar atendimento médico.

4.1 Ingestão

Lavar a boca com água em abundância. Nunca oferecer nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de mal-estar, procurar atendimento médico.

4.3 Notas para o médico

Evitar contato com o produto ao socorrer a vítima. Tratamento sintomático; em caso de contato com a pele, não friccionar o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção apropriados

Adequados: dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico. Inadequados: jato de água de forma direta.

5.2 Perigos específicos do produto

A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos, como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e se acumular em áreas baixas ou confinadas.

5.3 Equipamento de proteção para brigadistas

Utilizar equipamento de proteção respiratória autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário de proteção completo. Resfriar recipientes/tanques envolvidos no incêndio com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais

Isolar a área de fontes de ignição. Manter pessoas não autorizadas afastadas. Evitar contato direto com o produto derramado. Utilizar equipamento de proteção individual conforme a Seção 8.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água e redes de esgoto.

6.3 Métodos e materiais para contenção e limpeza

Conter o derramamento com barreiras. Recolher o produto e colocar em recipientes apropriados. Absorver o restante com areia seca, terra ou outro material inerte. Lavar a área com água após a remoção. Destinar conforme a Seção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manusear em área ventilada. Evitar formação de vapores e névoas e o contato direto com olhos e pele. Manusear com cuidado para evitar rompimento da embalagem. Utilizar equipamento de proteção individual conforme a Seção 8.

7.2 Condições de armazenamento seguro

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Proteger de temperaturas inferiores a 5°C e superiores a 35°C. Armazenar em local bem ventilado, longe da luz solar, em embalagem original fechada. Não armazenar por mais de 12 meses na embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.2 Medidas de controle de engenharia

Recomenda-se avaliação de risco para definição das medidas de controle de engenharia necessárias. Manter o ambiente ventilado.

8.3 EPI — proteção respiratória

Não necessária em condições normais de uso. Em caso de formação de névoa ou uso em ambiente confinado, avaliar a necessidade conforme o Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.

8.3 EPI — proteção ocular

Óculos de segurança de ampla visão.

8.3 EPI — proteção das mãos

Luvas de proteção impermeáveis.

8.3 EPI — proteção da pele

Vestimenta de trabalho adequada e calçado fechado.

Medidas de higiene

Lavar as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber ou fumar. Trocar e lavar roupas contaminadas antes de reutilizar.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico

Pasta viscosa

Cor

Branca amarelada

Odor

Característico de resina

pH

6,0 – 8,0

Teor de sólidos

70,0 – 75,0%

Viscosidade

19.000 – 23.000 cps (Brookfield, spindle F6/V20, 25°C)

Densidade

≈ 1,3 g/cm³

Inflamabilidade

Não inflamável

Solubilidade

Boa solubilidade/dispersão em água

Temperatura de autoignição

Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.2 Estabilidade química

Estável sob condições normais de temperatura, pressão, armazenamento e uso. Não é esperada reatividade em condições normais.

10.4 Condições a evitar

Temperaturas elevadas (acima de 35°C) e exposição prolongada à luz solar.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Monóxido e dióxido de carbono, em caso de combustão.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Efeitos agudos

Produto não classificado como tóxico agudo (estimativas de toxicidade aguda da mistura, oral e dérmica: > 5000 mg/kg). Provoca irritação moderada à pele, com vermelhidão e ressecamento. Não é esperado que provoque irritação ocular relevante.

Sensibilização

Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória ou à pele — os conservantes sensibilizantes presentes estão em concentração inferior a 1% e não contribuem para essa classificação.

Mutagenicidade, carcinogenicidade e toxicidade reprodutiva

Não é esperado que a mistura apresente mutagenicidade em células germinativas nem carcinogenicidade. Toxicidade à reprodução: pode prejudicar a fertilidade e o feto (ver Seções 2 e 3).

Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto, como um todo, apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Tóxico para os organismos aquáticos; nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Persistência e degradabilidade / potencial bioacumulativo

Não é esperado alto potencial bioacumulativo. Dados específicos de persistência e degradabilidade da mistura não determinados.

Mobilidade no solo

Não determinada.

Outros efeitos adversos

Evitar descarte em corpos d'água e redes de esgoto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição

O tratamento e a disposição devem seguir a legislação federal, estadual e municipal aplicável, incluindo a Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Não descartar em esgoto ou cursos d'água. Restos de produto

devem ser mantidos na embalagem original, fechada. Embalagens vazias não devem ser reutilizadas — devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte

Não classificado como produto perigoso para transporte terrestre (ANTT), hidroviário (IMO/IMDG Code) ou aéreo (ANAC/IATA). Número ONU: não classificado.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações aplicáveis

Elaborado conforme ABNT NBR 14725:2023, Sistema Globalmente Harmonizado (GHS/SGH), Decreto Federal nº 10.088/2019 e Norma Regulamentadora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Emprego.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de elaboração/última revisão

Revisão 02 — 08/09/2026 (atualiza classificação de perigo, composição e propriedades físico-químicas da Revisão 01, de 15/01/2026, com base em dados reais de matéria-prima equivalente). Revisão 01 substituiu a FISPQ Rev.00 de 11/05/2023.

Responsável técnico

CRQ nº 09300069 — IX.ª Região (mesmo responsável técnico da Ficha Técnica do produto).

Contato para dúvidas técnicas

contato@argapoli.com.br

Aviso legal

Esta FDS foi elaborada com base nas informações disponíveis na data de emissão e conforme requisitos legais aplicáveis. O produto deve ser utilizado conforme instruções técnicas do fabricante.